

➤ **Dias úteis letivos / Tempos letivos previstos**

	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	Tempos letivos
1.º Período	12					± 85
2.º Período						±
3.º Período						±

1.º Período	
Domínio 1:	Total: ?? aulas
2.º Período	
Domínio 2:	Total: ?? aulas
3.º Período	
Domínio 4:	Total: 45 aulas

➤ **Gestão anual de tempos letivos**

	Número de tempos letivos (50/45 min)			
	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Ano
Apresentação	2	–	–	2
Aprendizagens essenciais				
Avaliação				
Autoavaliação (final do período)	2	2	2	6



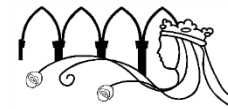
	Total			
--	-------	--	--	--



Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	
Áreas de Competências	Competências
Linguagens e textos	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;• Aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;• Dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.
Informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;• Transformar a informação em conhecimento;• Colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.
Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas;• Gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;• Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.
Pensamento crítico e pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none">• Pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;• Convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;• Prever e avaliar o impacto das suas decisões;• Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.



Relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none">• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;• Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;• Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;• Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;• Consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;• Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.
Bem-estar, saúde e ambiente	<ul style="list-style-type: none">• Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;• Compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;• Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.
Saber científico, técnico e tecnológico	<ul style="list-style-type: none">• Compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;• Manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;• Executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;• Adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais.

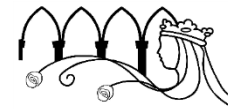


Módulo 5: A CULTURA DO PALÁCIO		Total: ?? aulas	Ações Estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas			
<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Ser Humano. • Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no Séc. XV. • Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. • Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. • Reconhecer as Cortes principescas e os palácios como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis (1449-1492) e do seu exercício de mecenato. • Reconhecer o impacto das artes no palácio e caracterizar o pintor como o relator privilegiado da sociedade do palácio. • Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. • Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura, analisando alguns casos práticos. • Definir o Séc. XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. • Analisar os reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal, a partir de alguns casos práticos 	25 tempos	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • participar num trabalho de projeto, em grupo, de âmbito interdisciplinar, como seja o caso prático do diálogo de <i>Todo-o-Mundo e Ninguém</i>, <i>Auto da Lusitânia</i>, de Gil Vicente; • realizar trabalho colaborativo, intervindo de forma solidária nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. <p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • comentar oralmente factos históricos, obras artísticas e fontes fidedignas, de forma sistematizada e autónoma e problematizando os conhecimentos adquiridos; • realizar uma visita de estudo a um museu (enquanto espaço de confronto dos géneros e dos tempos num mesmo lugar, lugar de conservação e inventário) e colaborar na sua organização; • enunciar uma opinião sustentada sobre o valor do património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • observar, comentar e questionar os objetos de cultura; • posicionar-se sobre a defesa do património enquanto ato de cidadania; • posicionar-se sobre temas relativos à época em estudo 	<p>Colaborador Respeitador do outro e da diferença Participativo (A, B, E)</p> <p>Conhecedor Questionador Organizador Responsável Autónimo (A, B, C, E, H, I)</p> <p>Análítico Crítico (B, C, D, I)</p>	



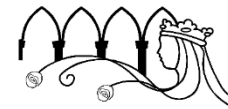
		<p>e igualmente com incidência em diversas épocas da história, argumentando e contra-argumentando, através do discurso oral e escrito;</p> <ul style="list-style-type: none"> • discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva interdisciplinar; • selecionar criticamente a informação, salientando a importância da verificação de autoria. 	
--	--	---	--

Módulo 6: A CULTURA DO PALCO		Total: ?? aulas	Ações Estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o papel de Luís XIV (1638-1715) na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa de Corte. • Caracterizar os múltiplos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. • Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. • Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. • Caracterizar o Barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil. 	25 tempos	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso do saber; • pesquisar e analisar, individualmente ou em grupo, excertos de imprensa sobre questões relacionadas com o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, do período em apreço, assumindo uma perspetiva crítica e cívica; • estabelecer relações interdisciplinares através da análise de textos dramáticos, em articulação com disciplinas da componente de formação sociocultural. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, justificando a sua escolha e recorrendo a soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação 	<p>Conhecedor Culto Indagador (A, B, C, D, F)</p> <p>Criativo Reflexivo Informado Crítico Participativo Culto Colaborador (A, B, D, F, H, J)</p>	



		<p>dos trabalhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • colaborar com o professor na organização e planificação de uma visita de estudo a um monumento representativo do Barroco em Portugal, de entre os apresentados nos casos práticos – Real Edifício de Mafra – ou de outros relevantes no contexto local ou regional, como sejam: Palácio de Mateus (1.ª metade do Séc. XVIII), Sé de Braga (intervenção ao estilo barroco, 1688), Torre dos Clérigos (1754-1763), Palácio do Freixo (meados do Séc. XVIII), Igreja do Bom Jesus da Cruz (1705-1710), em Barcelos, identificando e inventariando os aspetos concetuais e técnicos estudados e a observar. 	
--	--	---	--

Módulo 7: A CULTURA DO SALÃO:		Total: ?? aulas	Descritores do perfil dos alunos
Aprendizagens essenciais	Aulas Previstas	Ações Estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, realçando o papel dinamizador da mulher culta. • Analisar o papel do filósofo, do ministro e do urbanista nas transformações sociais, económicas, políticas e culturais. • Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. • Reconhecer o impacto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e dos novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. • Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. • Reconhecer o papel que o Rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do Barroco. • Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. • Reconhecer no Neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do Neoclassicismo em Portugal. 	<p>25 tempos</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o discurso oral, escrito e visual, analisando as divergências e conflitos internos do processo revolucionário (de que poderá ser ponto de partida o quadro A Morte de Marat, 1793), e estruturando o pensamento para expressar tomadas de posição; • organizar e/ou participar em debates que requeiram a sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos das aprendizagens adquiridas, sugerindo-se a materialização da ideia de igualdade social que a Revolução Francesa aclamará, implícita em Le nozze di Figaro (1786) – versão audiovisual; • discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma; • selecionar criticamente a informação, salientando a 	<p>Crítico Analítico o (A, B, C, D, E, F, H)</p>



		<p>importância da verificação de autoria.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none">• mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros;• valorizar formas criativas de intervenção democrática, no contexto dos ambientes de aprendizagem e na vida coletiva da escola, através da monitorização de um debate;• utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos;• realizar visita de estudo a um monumento representativo do Rococó (Salão de Baile do Palácio Nacional de Queluz e a Igreja da Falperra, em Braga, entre outros) e do Neoclássico em Portugal (Museu Nacional de Soares Reis, no Porto, e a Baixa Pombalina, em Lisboa, entre outros), participando na sua organização e planificação, identificando e inventariando os aspetos concetuais e técnicos estudados. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram</p>	<p>Criativo Reflexivo Informado Crítico (A, B, C, D, F, H, I)</p>
--	--	---	---